

GAZETA DA
PARAHYBA

02 DE MAIO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

ANNO II. REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.
Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE
QUINTA-FEIRA 2 DE MAIO DE 1889

ASSIGNATURAS
CAPITAL.—Por mez..... 1\$000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 11\$000
Sem... 8\$000—Trim.... 4\$000
N.º 285

Tiragem 800 exemplares

O ANNO POLITICO

(1888)

OS TRES IMPERADORES

(Continuação)

Esses são os obstaculos internos no estabelecimento de um regimen liberal representativo, mas alem d'estes ha os embarços externos, porque, pela sua posição geographica e pela maneira como se formou, a fatalidade condemna o imperio a estar de arma ao hombro em permanencia para se defender; e esta attitudão, fatigante e incommoda, reage sobre a politica interna, condemnando, não a unidade, mas um militarismo que a tanto obriga. Esse estado, porém, é a condiçáo da propria unidade!

Incompleto ainda geographicamente o imperio, porque, occupando o centro da Europa de norte a sul, nem respira para o mar do norte (veda-lho a Hollanda) nem para o Mediterraneo (veda-lho a Austria) —incompleto ainda, vê-se ludendo por inimigos: a França e a Russia.

E para cada lado que se volta encontra obstaculos á sua expansáo geographica, que seria o unico meio de obter consistencia politica. Se se abraça á Russia para inutilisar a França, tem contra si á Inglaterra pelo norte e pelo sul a Austria descontente. Pensou em lançar a Austria para o Oriente, dando-lhe em pasto a Turquia; mas a Russia disse: não quero! e a Olyssa da Bulgaria é a prova completa do mallogro da politica dos tratados de Berlim (1878); abortamente denunciados pelo czar em 1887. Fechadas as portas do Mediterraneo pela Austria, a Inglaterra, defendendo a Hollanda, fecha-lhe as do mar do norte: fechar-lhas-hia tambem a França, collocando-se ao lado dos inglezes.

Assim a Alemanha, sendo hoje a nação preponderante na Europa, é todavia a mais arriscada.

A ideologia nacional impediu-lhe que se constituísse politicamente de um modo estavel; a geographia impede-lhe que se complete e condena-a a uma situação extenuante que reage sobre a politica externa.

A destruição inevitavel d'esta situação é a guerra, n'um prazo mais ou menos longo. E a opinião unanime da Europa, a subida de Guilherme II ao throno veio approximar esse prazo, apesar das declarações pacificas do novo imperador. Mas ao mesmo tempo, e para provar quanto a consciencia da necessidade das cousas é forte na Alemanha, veio tambem logo a calma em que cahiram as agitações populares e parlamentares provocadas pelo cahimento que ia reservando o governo de Frederico III. A Alemanha sentiu que tinha outra vez um braço armado para a defender.

O primeiro acto do novo imperador foi apertar a mão ao czar. O avô moribundo dissera: «O czar prometteu-me a paz; se faltar, irei contra elle com o meu bom amigo Francisco José...» N'estas palavras está o segredo da visita de Peterhof (Julho) e das viagens a Vienna e a Roma (outubro).

O antigo systema da triplice alliança austro-russo-alemã, que o tratado de 1878 consolidava, ficou prejudicado desde que as aventuras do principe Alexandre de Battemberg levantaram a questão da Bulgaria, sempre adiada, sempre renascente. Nasceu d'esta situação a alliança austro-germano-italiana, e desde logo se estabeleceu entre a Russia e a Alemanha uma politica de carac-

ter dubio, affavel na corte, emquanto viveu Guilherme I, hostil na imprensa, nas relações commerciaes e bancarias. Foi n'esta situação que Bismark proclamou e defendeu mais este paradoxo, a naturalidade da co-existencia da amizade politica e da hostilidade economica.

O facto é que allemães e russos detestam-se, mais talvez ainda do que allemães e francezes. Desde o seculo XVIII e das reformas de Pedro o Grande que, transferindo a capital da Russia de Moscow para S. Petersburgo, fazendo do imperio uma nação européa, tirando do viscoiro allemão das provincias balticas a pessoal politico e administrativo: desde então o despeito e o ranco do puro moscovita pelo allemão de origem, é profundo e declarado. Por outro lado, os allemães-russos consideram os panslavistas de Moscow como barbaros ou illuminados. Por outro lado ainda, o famoso testamento apocrypho de Pedro o Grande e a ambição de Constantinopla encontram o obstaculo da Austria, a quem a Alemanha dá a mão; e entre reivindicações ethnographicas da *caterland* germanica estão essas provincias balticas do imperio moscovita.

Tudo isto eram cousas mais que sufficientes para a frieza com que, no dizer dos jornaes, foi recebido na Russia o imperador que ia reatar as relações cordaes soberanas, afrouxadas no breve governo de seu pai. Tiveram, não tiveram o exito desejado as vistas de Peterhof, as conversas trocadas no palacio do golpho de Cronstadt, que Loblon fez para Pedro o Grande? Só o futuro pôde dizel-o; só talvez os interlocutores o sabem. O que constou foi que as cousas ficaram como estavam antes da irfritação, que em junho estivera a ponto de provocar a guerra, a Alemanha prometendo os seus bons officios para convencer a Austria; a Russia declarando manter o seu programma com relação á Bulgaria, e conservar a sua liberdade de acção diante das eventualidades européas.

E' isto o provavel, é isto o verosimil.

Da Peterhof o imperador proseguiu a sua romaria pelas cortes scandinavas, indo a Stockholm e a Copenhagen, onde tambem as noticias accusaram um frio intenso. Comprehende-se que os dinamarquezes não acclamassem com entusiasmo o herdeiro de quem os espoliara tão violentamente.

As feridas da Dinamarca não saíram. E' uma historia que vem desde 1848, quando o Sleswig, o Holstein e o Lauenburgo tentaram, com o apoio da Prussia, obter a independencia n'uma insurreição que durou tres annos e ficou mallograda. O tratado de Londres (1852) terminou a contenda, assegurando a successão, extincta que fosse a casa de Oldemburgo, ao principe Christiano de Sondenburgo—Glucksburgo, hoje reinante sob o nome de Christiano IX.

Quando, porém, em 1863 morreu Frederico III, a Prussia reclamou a separação do Sleswig e do Holstein, e d'ahi veio a guerra que Austria e Prussia alliadas feriram contra a Dinamarca. Esmagada por forças incomparavelmente superiores, teve de ceder e sancionar a perda das provincias que depois de Sadowa ficaram á Prussia. A amputação dos ducados do Elba tirou uma terça parte á Dinamarca: de 22.668 milhas quadradas, ficou em 14.124; de 3 milhões de habitantes, ficou em 2.

Podia acclamar de bom grado o imperador Guilherme II? Não podia. De resto, essas nações do norte da Europa giram menos na orbita da Alemanha do que na da Prussia e da Inglaterra.

A proximidade geographica, os

vínculos das familias soberanas, os costumes, o caracter, as fronteiras, a historia, tudo conduz a supôr que na proxima crise européa os scandinavos não estarião com os allemães.

Não foi o imperador a Inglaterra, onde a opinião lhe é claramente hostil, porque a sua politica pende para o lado da Russia, porque o seu governo se apresenta como o inverso do governo anglo-americano de Frederico III, inspirado pela imperatriz ingleza. Mas, passado um breve trecho em revistas e manobras militares, o imperador irrequieto partiu de novo para Vienna, para Roma (outubro), acolhendo-o na Italia e na Austria um entusiasmo ruidoso, correspondente á turbulencia dos protestos. Roma e Vienna são com effeito os dois unicos contrafortes solidos da montanha que se levanta em Berlim...

Depois das viagens do outono, em novembro (22) abriu-se o parlamento, e havia uma natural ansiedade em saber o que diria o novo imperador. O seu discurso, no tocanto á politica internacional, exprimia-se d'esta forma:

«As nossas colonias africanas fizeram que a Alemanha tomasse parte na obra do gauliar a Africa á civilisação christã.

OLIVEIRA MARTINS.

(Continua)

S. Ex.º o Sr. Barão de Abialy, 1.º vice-presidente da provincia, abriu em data de hontem os seguintes creditos a verba—socorros publicos—na importancia de 1:500\$000, afim de serem applicados em obras publicas a população indigente da comarca do Conde:

Para o Conde	500\$000
Para Alhandra	500\$000
Para Pitimba	500\$000

Fallecimento

Falleceu hontem n'esta capital a Sra. D. Maria Rosa das Neves Mello.

Contava 70 annos de idade e era irman do finado major Braz da Rocha e Mello.

Peçamos á sua Exm. familia.

Foi hontem inspeccionado do saude o Sr. tenente-coronel Couto, comandante do 27 batalhão.

S.S. está soffrendo de ictericia e obtave 3 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Anuncião os jornaes de Lisboa que brevemente sahirá a luz da publicidade um novo livro de versos do distincto poeta brasileiro Luiz Guimarães Junior.

Apparecem na imprensa mineira, na cidade de S. João d'El-Rey, uma folha republicana intitulada *Patria Mineira*, red gida pelo Sr. Sebastião Sette.

Falla-se em que substituirá o Sr. conde de S. Agostinho na diocese de Olinda o bispo de Marianna.

FAO-SUUBES

A. K. MELLO

Estatura regular.

Audar desoupegado.

Bigode á nacional.

Olhar vivo e penetrante.

Um bom livro e um bom jornal são para elle os brilhantes que mais o seduzem.

Lé muito; escreve pouco.

Ou melhor.—Começa agora a escrever a largos haustos.

Traz os pulmões bem oxygenados de processos litterarios do mais fino labor, e incrustados das joias mais preciosas.

Os seus ultimos artigos não são uma prova, são um desideratum.

Desideratum de intelligente applicação, e de accurados estudos.

Delineia uma biographia—a buril, caprichosamente.

A sua prosa é sonora e metallica; já tem a rigidez dos bronzes, e o esmalte das fundas impressões.

Frequentador assiduo da Bibliotheca Popular, tem manuseado com o Machadinho o importante repositorio do Saber, alli accumulado em multiplices e variadas temas.

Religio o Pelicano, esse microcosmo da imprensa, e tem espaçadamente collaborado em diversas folhas d'esta cidade.

E' critico, e n'esta especialidade o desejava ver agrimir na arena jornalística.

Em todo caso, se persistir em escrever, muito ha a esperar da sua penna esperancosa e malleavel.

Auspiciando-lhe novos e fecundos successos na carreira litteraria—a que parece inclinado—deixo-lhe n'estas desprezenciosas linhas o testemunho da minha admiração sincera e desvalida.

Dominó Azul.

Povoação do Sobrado

Escrevem-nos dessa povoação em data de 29 do mez findo:

«No sabbado, 27 do corrente mez, nesta povoação, um individuo de nome Domingos de tal por motivo fortuito, invadiu a casa de José Francisco do Carmo, e como não estivesse em casa José Francisco, Domingos armado de uma faca travou luta com uma filha moça de José Francisco, resultando sair ella com diversos ferimentos.

José Francisco seguiu hoje para a capital afim de dar a competente queixa contra Domingos, porque as authoridades d'aqui continuam a dormir.

No lugar Fundo do Valle, districto tambem de Pedras de Fogo, á 20 do corrente, João Galvão, mais outro e uma mulher romperam Alleluia com foçadas e facadas, o o que admira é que deem-se taes factos o não haja authoridade que cumpra os seus deveres!

Depois de alguns dias de demora nesta cidade, onde veio visitar a sua

familia, seguiu hontem para a cidade de Goyanna, onde exerce o cargo de tabellião publico, o nosso digno comprovinciano Sr. Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos.

Registro Civil

DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E OBITOS REALIZADOS DE 20 A 30 DE ABRIL.

NASCIMENTOS

- 115 Argeu, filho natural de Duvirge Veneranda da Conceição.
- 116 Maria Elias de Souza, filha legitima de Felinto Alves de Souza e D. Francisca Bezerra de Souza.
- 117 Jader de Almeida Luna, filho legitimo de João José de Almeida Luna e D. Serafina de Luna.
- 118 Arcira, filha legitima de Antonio Peixoto de Vasconcellos e D. Carolina Francisca de Vasconcellos.
- 119 Amalia, filha legitima do Dr. Antonio Alfredo da G. e Mello e D. Maria de Souza Carvalho e Mello.
- 120 Alice das Neves Leite, filha legitima de Manoel Maria das Neves Leite e D. Josina Maria dos Santos Leite.
- 121 Lucio, filho legitimo de Joaquim Leopoldino de Oliveira e D. Joaquina Cavalcante de Oliveira.
- 122 Silvana, filha legitima de Victorino Pereira Maia Vinagre e D. Silvana da Silva Coelho Vinagre.
- 123 Alice Augusta de Vasconcellos, filha legitima de Paulino Herculito de Vasconcellos e D. Dopolinda Augusta Lopes de Vasconcellos.
- 124 Jurcelino, filho legitimo de Maximiano Avelino dos Santos e Marcelina Maria da Conceição.
- 125 João Guilherme do Nascimento, filho natural de João Francisco do Nascimento e Maria Luiza das Neves.
- 126 Antonia, filha legitima de Henrique Gomes da Silva e Paulina Augusta da Silva.
- 127 Richarda de Figueiredo Martins, filha legitima de Bento João Figueiredo Martins e D. Roza Amélia de Figueiredo.
- 128 Maria, filha legitima de José Honorato Pereira Pinto e D. Maria Isabel Pereira Lima.
- 129 Esmeraldina, filha legitima do capitão João Antonio Marquez e D. Mariana Amelia Alves Marques.
- 130 Manoel, filho de Manoel Balbino Torres de Sant'Anna e Bebnira Amelia das Neves.
- 131 Joaquim, filho legitimo de Antonio José Francisco e Maria Manoela dos Prazeres.
- 132 Joaquim, filho legitimo de Manoel José Dutra e Umbelina Maria da Conceição.
- 133 Jergo de Vasconcellos e Almeida, filho natural de Antonia Carolina do Vasconcellos.

CASAMENTOS

11 Jacob P. Coqueijo, com D. Antonia Paula da Luz.

OBITOS

- 133 Leopoldo Beltrau, 53 annos, solteiro, França, beriberi.
- 136 Brasilina, 4 annos, Parahyba, accesso de febre pernicioso.
- 137 Francisco Antonio de Oliveira, 75 annos, viuvo, Parahyba, marasmo senil.

ANNUNCIOS
LEILÃO
CONTINUAÇÃO
AO MEIO DIA EM PONTO
 Generos de boas qualidades
 Haverá lunh
 RUA CONDE DEU N. 38
Edvino Neves
 Agente.

MOLESTIAS
 E
 Operações de Olhos
O Dr. J. Corrêa de Bittencourt
 Oculista residente na Côte, ex-chefe de clinica de molestias dos olhos dos celebres oculistas Drs. Wecker, em Paris, e do professor Hirschberg, em Berlin, tendo regressado de sua excursão ás provincias do Norte, já se acha n'esta capital onde se demorará alguns mezes no exercicio de sua especialidade.
 Residencia e consultorio á rua Duque de Caxias (antiga rua Direita) n.º 121

Dr. Nivio Alaraja
 Medico e operador
 Dá consultas e attende a chamados
 A
 Rua de S. Francisco n. 11.



VAPORES
MACHINAS
 SANTOS GOMES & C.ª tem em seu estabelecimento, motores de força de 2 1/2, 3 e 4 cavallos dos mais acreditados fabricantes, bem como machinas americanas de 14 a 50 series, estylo novo e serras inteiras.
 Vendem barato e a dinheiro para a cabar.

MEDICO
Dr. Eugenio Coscato
 Escriptorio e residencia
 Rua Duque de Caxias n. 81
 Das 7 ás 10 horas da manhã
 A' outra qualquer hora no
 ESCRIPTORIO
 da
REDACÇÃO DA GAZETA

ADVOGADO
 O Bacharel Antonio Bernardino dos Santos continua a ter seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 79, onde poderá se procurado em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde para os servicos de sua profissão. Fora dessas horas poderá ser procurado em sua residencia no Jaguaribe ou no escriptorio da
 Redacção da Gazeta

Antônio José Meira Sobrinho
 Eusino portuguez.
HOTEL ROYAL
 EM CABEDELO
 16—RUA DO COMMERCIO—16
 Comidas e lunches a qualquer hora. Bebidas de todas as qualidades.
 TEM EXCELLENTE COMMODOS PARA FAMILIA.
 PROMPTIDÃO E ACEIO.
 O encarregado,
 José Eduardo Marcos d'Araujo.

João Pinto Rodrigues de Paiva, Manoel Rodrigues de Paiva, Dr. Francisco Barboza Aranha da Franca, Custodio Domingues de Figueiredo, suas mulheres e filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemitério publico os restos mortaes de sua carinhosa e sempre lembrada Mãe e Avó, D. Maria da Conceição Monteiro de Paiva e bem assim as que compareceram á missa e momento que mandaram resar na Ordem terceira do Camo desta cidade no dia 26 do Abril findo, pelo repouzo eterno de sua alma.
 Parahyba 1.º de Maio de 1889.

ATENÇÃO
 Genesio d'Andrade, prepara epitaphios para catacumbas, singelos ou com emblemas, em chapas de zinco por modicos preços.
 A tratar na rua das Mercês n. 111.

CLINICA
CO-CIRURGICA
 O Dr. A. da Cruz Cordeiro, maior, de volta de sua viagem a Corte e a S. Paulo, acha-se de novo residindo n'esta capital e pode ser procurado para o exercicio de sua profissão em seu escriptorio, a rua da Misericordia n.º 7, ou na
 Redacção da Gazeta

PROGRESSISTAS
 Estamos convencidos e sem medo de errar podemos garantir, que estes cigarros são os melhores fabricados sempre com fumos de 1.ª qualidade os mais conhecidos e de melhor manipulação; não tem composição alguma, são cheirosos e suaves ao paladar e não asquerosos como acontece com os de outros fabricantes que para darem fortidão que os famos não tem, abuzam empregando materias nocivas á saude causando por este meio molestias graves, difficeis muitas vezes de resolver, ou melhor de conhecer-se a origem que sem duvida é o motivo a composição que naturalmente altera a natureza do genero, motivando assim grandes alterações nervosas que muito prejudicam a saude de espirito, e se isto não é pura verdade, pareço-o; mas para melhor juizo os apreciadores prestem hem attenção porque encontrarão o que nós já ha muito verificamos.

TABELLIÃO DE NOTAS

MILAR
ERNESTO MONTEIRO

Póde ser procurado em seu cartorio para passar escripturas e mais misteres de sua profissão á qualquer hora, tendo para commodidade das partes procurações impressas, e portanto por preços modicos.
 (2)

COMMERCCIO
PARAHYBA 2 DE MAIO DE 1889
Preços da praça
 1.º de Maio

Algodão 1.ª sorte	por kilo	353 a 360
Algodão de sorte mediana	por kilo	245 a 293
Algodão de 2.ª sorte	por kilo	225
Algodão do serião	por kilo	66 a 373
Sementes de algodão	por 15 kilos	010
Courros seccos salgados	por kilo	333

ALFANDECA

Rendimento do mez de Abril de 1889	13:3365083
Idem de igual mez de 1888	70:4025403
Differença para menos em 1889	57:1558420
Rendimento do 1.º de Maio	38200

CONSULADO

Abril de 1888	9:7343306
Idem de 1889	4:7508815
Differença para menos em Abril de 1889	4:7988570
Rendimento do 1.º de Maio	678617

Feira da semana de 29 de Abril á 4 de Maio de 1889
 Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.

Aguardento de canna (litro)	400
" " mel (litro)	280
Sementes de algodão (kilo)	160
Algodão em rama (kilo)	360
Arroz em casca (kilo)	400
" descascado (kilo)	480
Tartaruga (kilo)	500
Assucar barnco (kilo)	280
Dito bruto (kilo)	030
Dito de forma (kilo)	53 á 60
Dito refinado (kilo)	360
Dito semenos (kilo)	125
Rapadura (kilo)	40
Cab. lo de gado (kilo)	400
Assucar mascavado (kilo)	450
ntas de boi (cento)	1500
Café bom (kilo)	800
" restolho (kilo)	700
" torrado e moído (kilo)	1500
Unhas de boi (cento)	500
Carne seca (xarque) (kilo)	400
Charutos bons em caixa (cento)	65000
" ordinarios (cento)	45000
Couro de boi (kilo)	450
Cal (litro)	005
Fumo bom em folha (kilo)	800
" ordinario (kilo)	000
" bom em rolo (kilo)	800
Borracha (kilo)	800
Sab o (kilo)	200
Sal (litro)	030
Courros de bds salgados (kilos)	300
Pannos de algodão (kilo)	800
Vellas estearinas (kilo)	800

essucaro e algodão na praça do Recife.
 Assucar

PREÇOS PARA OS AGRICULTORES
 A cotação para este producto é conforme se vê abaixo publicada.

Branco por 15 kilos	de 3600 a 3700
Somenos por 15 kilos	de 2500 a 2600
Mascavado por 15 kilos	de 12500 a 12600
Bruto por 15 kilos	de 12500 a 12600
Retama por 15 kilos	de 12300 a 12500
Usina S. Phelonia	
1.ª sorte 15 kilos	de 3880 a 4000
2.ª sorte por 15 kilos	de 3880 a 3980
3.ª sorte por 15 kilos	de 3880 a 3980

PARA O EXTERIOR

3.ª sorte superior por 15 kilos	de 3880 a 4000
3.ª sorte boa, por 15 kilos	de 3880 a 3980
3.ª sorte regular, por 15 kilos	de 3880 a 3980
4.ª sorte, por 15 kilos	de 3880 a 3980
Someno, por 15 kilos	de 2500 a 2600
Mascavinho, por 15 kilos	de 25200 a 25300
Mascavado por 15 kilos	de 25000 a 25100
Misturado por 15 kilos	de 12800 a 12850
Bruto em terra por 15 kilos	12600
Idem do Rio Grande do Norte por 15 kilos	12550.

Algodão

Do sertão por 15 kilos	63600 firme
------------------------	-------------

VAPORES ESPERADOS

Alagoas do Norte	a	3
Maranhão do Sul	a	9
Pernambuco do Norte	a	13
Maranhão do Sul	a	19
Pará do Norte	a	23
Alagoas do Sul	a	29

LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 4:000:000
JOGO UNICAMENTE 2000 NUMEROS
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS DA CORTE
TODOS OS NOMES ENTRAEM NAS URNAS
 Thezouraria das loterias rua Conde de Uru, 6. O thesourario-concessionario,
 José Varrandas de Carvalho.

EMULSÃO DE SCOTT
 de OLEO PURO
FIGADO DE BACALHAO
 COM
HYPOPHOSPHITOS
DE OAL E SODA.
Tras agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical de TISIDA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACETIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debiles, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.

